INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios



Governador do Estado do Ceará Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará Tânia Mara Silva Coelho

> Secretário Executivo de Vigilância em Saúde Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Direção do Laboratório Central de Saúde Pública - CE Ítalo José Mesquita Cavalcante

Orientador da Célula de Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão Eloilson Carneiro do Nascimento Karizya Holanda Verissimo Ribeiro Nicole Silva França



APRESENTAÇÃO

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

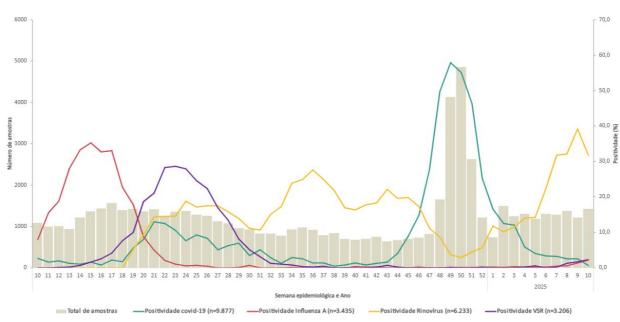
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos no Ceará, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Entre a semana epidemiológica (SE) 10 de 2024 até a SE 10 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 65.904 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 22.751 (34,5%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.877 (43,4%), Rinovírus em 6.233 (27,4%), Influenza A em 3.435 (15,1%), VSR em 3.206 (14,1%).

A figura 1 apresenta a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 10 de 2024 a e SE 10 de 2025. A detecção do vírus Influenza foi predominante no início do período estudado, com ápice na SE 15 de 2024. O VSR apresentou um aumento gradual de sua circulação a partir da SE 14. A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18, levou à detecção crescente desse vírus nas semanas seguintes, enquanto o SARS-CoV-2 teve um novo pico na SE 19, seguido por uma diminuição a partir da SE 26, com novo aumento a partir da SE 45, quando foi detectada a circulação de uma nova variante denominada por LP.8. Desde a SE 52, a positividade dele diminuiu gradativamente. Em 2025, destaca-se o aumento da positividade do rinovírus, ainda em crescimento.

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 11/03/2025.

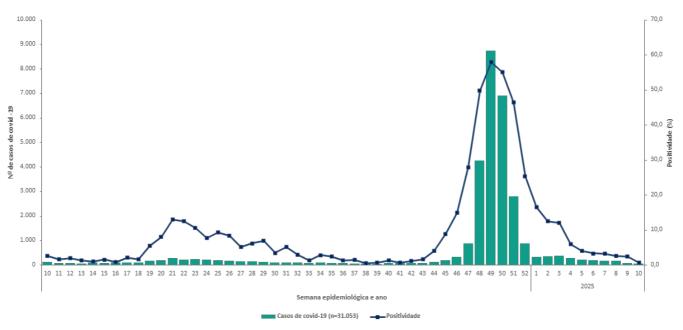
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - COVID-19

Da semana epidemiológica (SE) 10 de 2024 até a SE 10 de 2025, foram registrados 30.877 casos de Covid-19 nos sistemas e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. A Figura 2 ilustra que, ao longo do ano de 2024, tanto a quantidade de casos quanto a taxa de positividade apresentaram uma diminuição até a 18ª SE. A partir da 19ª SE, observou-se um aumento na proporção de positividade dos exames, atingindo 13,0% na 21ª SE. Após esse pico, a taxa de positividade reduziu-se nas semanas seguintes, embora com algumas variações.

A partir da SE 45 de 2024, houve um crescimento exponencial no número de casos e na taxa de positividade, que alcançaram o máximo de 8.736 casos na SE 49 e 57,9% de positividade. Esse aumento pode estar associado à circulação de duas sublinhagens da variante Ômicron: XEC e LP.8.1 (esta última predominante).

Os dados preliminares das últimas quatro semanas epidemiológicas, 07 de 2025 (150 casos e 3,2% de positividade), 08 (150 casos e 2,6% de positividade), 09 (79 casos e 2,5% de positividade) e 10 de 2025 (37 casos e 0,7% de positividade), indicam a redução no número de casos (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos casos e positividade de Covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025* (N=30.877)

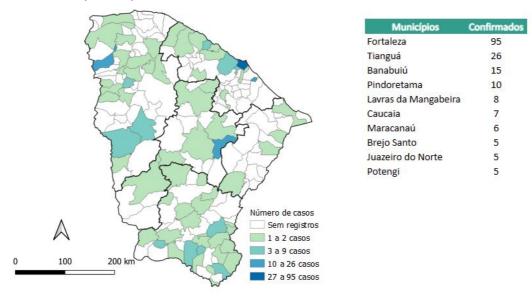


Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 11/03/2025, sujeitos à alteração

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO - COVID-19

Nas últimas quatro semanas (SE 07 a 10) de 2025, foram confirmados 416 casos de Covid-19, sendo identificada a circulação em municípios em todas as regiões de saúde do estado. No entanto, 22,8% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza (Figura 3).

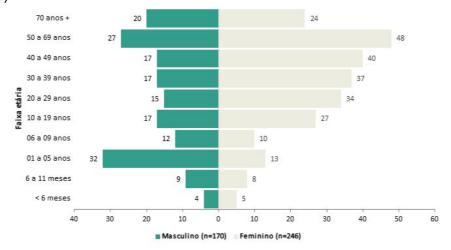
Figura 3. Distribuição dos casos confirmados de Covid-19, nas SE 07 a 10, segundo município de residência, Ceará, 2025* (N=416)



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 11/03/2025, sujeitos à alteração.

A figura 4 registra a distribuição dos casos confirmados de Covid-19 nas SE 07 a 10 de 2025 por sexo e faixa etária. Observa-se que a maioria dos casos ocorreu em pacientes com idade superior a 20 anos, com maior concentração entre os indivíduos com 50 a 69 anos, que representaram 18,0% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 59,1%.

Figura 4. Distribuição dos casos de Covid-19, nas SE 07 a 10, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=416)



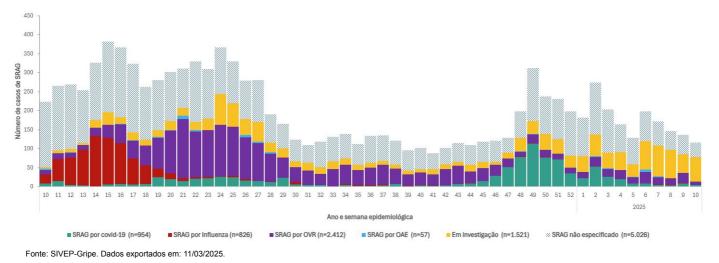
Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/03/2025, sujeitos à alteração

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 10 de 2024 e a SE 10 de 2025, foram confirmados 10.804 casos de SRAG no Estado. Em 5.028 (46,5%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido à não realização do RT-PCR ou ao resultado não detectável no painel de vírus respiratórios.

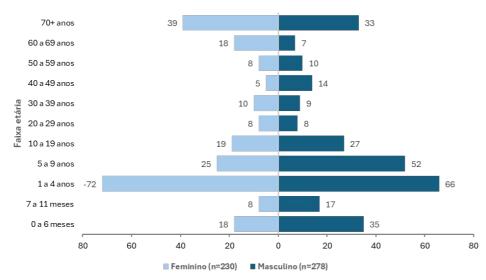
A SRAG por Covid-19 foi confirmada em 954 (8,8%) casos, por Influenza em 826 (7,6%), por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 2.412 (22,3%) e por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 57 (0,5%). Estão em investigação 1.527 (14,1%) casos (Figura 5). Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 07 a 10 de 2025), 35,2% correspondem à SRAG não especificada, seguida por 14,0% de OVR, 3,7% de Covid-19, 1,0% de Influenza e 0,6% de OAE. Destaca-se que 45,5% dessas notificações estão em investigação.

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.804)



Com relação ao sexo e à faixa etária dos casos nas últimas quatro semanas (SE 07 a 10 de 2025), as crianças de 1 a 4 anos são o grupo etário com maior número de registros. O sexo masculino representou 54,7% dos casos (Figura 6).

Figura 6. Casos de SRAG, nas SE 07 a 10, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=508)

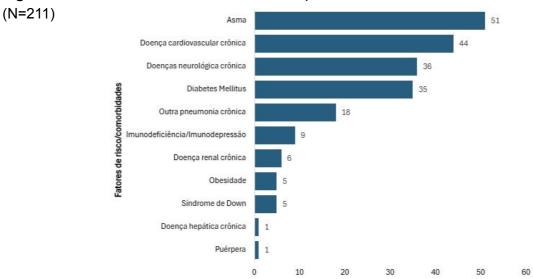


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/03/2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Dentre as confirmações de SRAG nas últimas quatro semanas (508), 211 casos (41,5%) apresentaram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 51 (24,2%) relataram asma, 44 (20,9%) doença cardiovascular crônica, 36 (17,1%) doença neurológica crônica, 35 (16,6%) diabetes mellitus e 18 (8,5)% outras pneumonias crônicas, conforme mostra a Figura 7

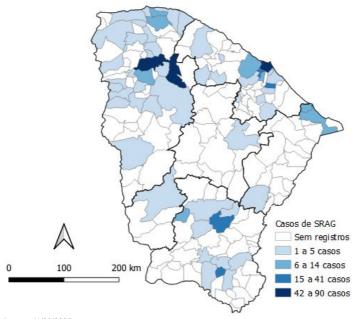
Figura 7. Casos de SRAG, nas SE 07 a 10, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/03/2025.

A Figura 8 registra a distribuição dos casos de SRAG por município de residência, da SE 07 a 10 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios. Destacam-se os municípios Fortaleza e Sobral com 90 e 42 casos de SRAG.

Figura 8. Casos de SRAG, nas SE 07 a 10, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=508)

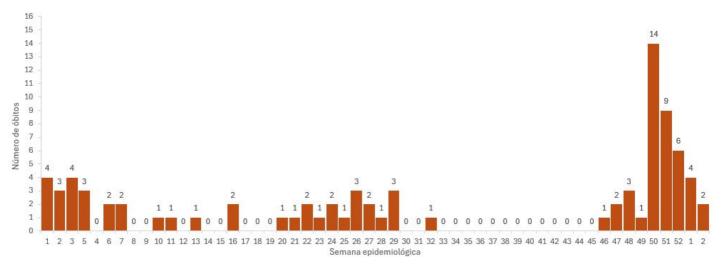


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 11/03/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 41 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 36 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 9). No ano de 2025 há registros de 6 óbitos confirmados. No momento, 11 óbitos estão em investigação.

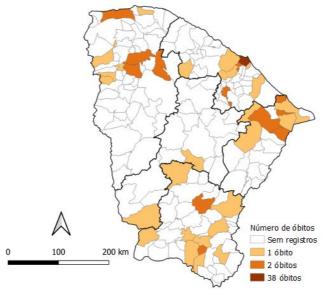
Figura 9. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=83)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 11/03/2024

Todas as regiões de saúde registraram óbitos, com maior concentração na Região de Fortaleza. O município de Fortaleza registrou 38 óbitos confirmados entre 2024 e 2025.

Figura 10. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024 e 2025*. (N=83)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 11/03/2024.

